

Nome do Participante: Mariana Ribeiro dos Reis**Nome do Autor:** Ana Carolina de Oliveira Silva 1**Co-autores:** Édila Falcão Silva, Milena Maria França, Osmária da Silva Carneiro, Camila da Cruz Martins 3, Mariana Ribeiro dos Reis**Resumo do trabalho:**

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde é uma forte estratégia no processo saúde-doença-cuidado. Uma das estratégias que ajudam na promoção da saúde é a junção do apoio educacional e ambiental, não só individual, mas organizacional e coletivo para atingir ações e condições de vida conducentes à saúde. Seguindo essa linha de pensamento, a educação em saúde alimentar pode ser considerada medida de promoção de saúde. **OBJETIVO:** Mensurar o percentual de crianças com sobrepeso e obesidade nas turmas do 4º e 5º ano da escola Advento de Feira de Santana. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal analítico baseado na coleta de dados referente à altura e peso dos escolares do 4º e 5º ano da Escola Advento, uma instituição privada, situada na cidade de Feira de Santana. A população de referência constituiu-se de crianças com idade entre 8 e 12 anos. As turmas do 4º e 5º ano totalizavam 26 alunos matriculados. O tamanho da amostra correspondeu a um total de 20 alunos, os quais apresentaram autorização dos responsáveis. Este estudo teve por base a coleta de variáveis quantitativas contínuas, tais como: idade, altura, peso e valor do IMC; qualitativa ordinal descritiva: magreza, eutrofia (normalidade), risco para sobrepeso e obesidade e qualitativa nominal: sexo. A partir do levantamento dos dados, foram identificadas as crianças que estavam abaixo do peso, no peso ideal, sobrepeso ou obesidade, além de avaliar se a estatura estava de acordo com a idade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAM) aponta que a obesidade infantil no Brasil atinge 16% das crianças. A frequência de obesidade encontrada nos escolares avaliados (15%) é equivalente à porcentagem correspondente ao Brasil, confirmando a realidade encontrada no país. O número de casos diagnosticados para obesidade indica a prevalência para o sexo masculino quando comparado ao feminino. Os valores de altura encontrado nos escolares da amostra são equivalentes a altura aproximada definida para cada sexo e idade. Os resultados obtidos mostraram que a prevalência de sobrepeso e obesidade foi menor do que se esperava. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a prevalência observada nos escolares do presente estudo na condição de normalidade, entende-se ser este resultado bastante satisfatório, devido à relação entre um bom estado nutricional e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Conclui-se que esses resultados podem ser atribuídos a atividades físicas diárias realizadas pelos escolares.

Situação do trabalho: Concluído**Palavras-chave:** alimentação, educação, escolares